

## Sugestões de leitura, prova de Mestrado, Botânica, INPA, 2016

O perfil do ingresso que estamos procurando é aquele aluno que tem um profundo entendimento de Botânica em geral, e a habilidade de aplicar este conhecimento em resolução de problemas, interpretação de situações e planejamento de atividades em pesquisas. Assim, nós não esperamos que um candidato reproduza, palavra-por-palavra, explicações de processos biológicos, mas sim, use as informações para responder perguntas específicas.

Como uma referência básica recomendamos “Raven”:

Biologia Vegetal - 8ª Edição 2014 - Peter H. Raven, Susan E. Eichhorn, Ray F. Evert (852772362X)

que inclui todas as áreas básicas de botânica, em que esperamos que um candidato domine.

Adicionalmente recomendamos:

Sistemática Vegetal. Judd, W. 3ª ed.

E uma boa referência de terminologia como:

Bell, A.D. & Bryan, A. 2008. Plant Form: an illustrated guide to flowering plant morphology. Timber Press, Portland.

Harris J.G. & Harris, M. 2008. Plant Identification Terminology: An Illustrated Glossary 2nd Edition.

E/ou

Gonçalves, E.; Lorenzi, H. Morfologia Vegetal 2ª Edição Instituto Plantarum

---

As áreas relevantes vão variar dependendo qual das quatro provas você vai escolher: (Ecologia vegetal, Sistemática e Morfologia Vegetal, Botânica Econômica ou Botânica Aplicada), mas estes tópicos são os mais prováveis de aparecer na prova:

Fotosíntese e relações com luz.

Biogeografia, nível mundial, e distribuições espaciais de espécies.

Biologia reprodutiva, especialmente síndromes de polinização e dispersão.

Interações animais-plantas, em geral.

Princípios de classificação, especialmente APG III.

Princípios de filogenia, especialmente interpretação de diagramas de relações entre táxons.

Princípios de nomenclatura, especialmente entendimento da publicação válida e nomes e sinomônias.

Relações com o solo, nutrientes etc.

Anatomia vegetal e sua relação com funções metabólicas.

Estrutura de DNA, herança e mutação.

Evolução através de seleção natural.

Características das famílias principais.

Também procuramos conhecimento especificamente do cenário Amazônico, como:

Formações vegetacionais principais (terra firme, várzea, igapó, campinarana etc.).

Propriedades das águas em nos rios (água preta/branca).

Conhecimento das espécies de maior utilidade (fruteiras domesticadas etc.).

Etno-ecologia regional, especialmente “terra preta do índio”.